



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47/X-2º/2010-11

(Sobre O Primeiro Voto das Mulheres em Portugal)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Fevereiro de 2011 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 24 de Fevereiro de 2011, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Com a proximidade do dia 8 de Março, dia Internacional da Mulher, prestamos homenagem à luta das mulheres portuguesas, pelo direito a uma cidadania plena, evocando Carolina Beatriz Ângelo.

Carolina Beatriz Ângelo médica Republicana, foi a primeira mulher a votar em Portugal e a 2ª mulher a exercer este direito cívico na Europa.

Comemora-se este ano o centenário deste voto memorável. O voto de Carolina Beatriz Ângelo representou um acto de ousadia num clima político desfavorável ao voto das mulheres. De facto, a Lei eleitoral de 1911, era ambígua quanto à concessão do direito ao voto ao sexo feminino, em virtude de não especificar o sexo dos cidadãos eleitores. Viúva e chefe de família, Beatriz Ângelo, solicita o seu ingresso nos cadernos eleitorais e a ser inscrita como votante. Após várias peripécias, vota efectivamente nas eleições de 28 de Maio de 1911.

Porém, a lei eleitoral de 1913, vai negar o direito de voto às mulheres. Os republicanos no poder foram insensíveis ao prosseguimento de uma via que tinha sido aberta com o voto de Carolina Beatriz Ângelo e não estiveram à altura de uma visão mais avançada, que colocaria Portugal como um exemplo na Europa daquela época. Um dos erros maiores da República foi ter desprezado a qualidade de vida de metade da população, as mulheres, no que diz respeito às condições de trabalho e à cidadania. A mesma insensibilidade fez-se sentir em relação ao movimento operário.

As mulheres portuguesas tiveram pois, que aguardar até 1974, pelo 25 de Abril, para poderem aceder a um direito elementar de cidadania, pois o direito ao voto para as mulheres introduzido no Estado Novo foi limitadíssimo e não era exercido em condições de liberdade.

Os avanços alcançados pelas mulheres em 100 anos não podem ser ignorados. Não é por acaso que historiadoras e historiadores chamam ao século XX: “O Século das Mulheres”.

Contudo, uma das reivindicações de Carolina Beatriz Ângelo, apresentada no jornal *o Tempo* de 3/5/1911: igualdade de salários entre mulheres e homens, ainda da não foi alcançada.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 47

Como este direito, muitos outros continuam ainda por se concretizar.

As discriminações no trabalho, no acesso ao poder político, apesar da lei da paridade, a precariedade que atinge hoje milhares de jovens que saem das universidades e vão trabalhar para os “call-centers”, o assédio sexual, as discriminações em função da maternidade, a violência que atinge mulheres de todos os sectores sociais, as mulheres imigrantes duplamente discriminadas, por serem mulheres e imigrantes, tudo isto nos faz pensar que longo é ainda o caminho das mulheres para alcançarem a igualdade plena de direitos.

Assim a Assembleia Municipal de Almada, reunida a 24 de Fevereiro de 2011, delibera:

- 1 - Saudar todas as mulheres que lutaram e lutam pelos seus direitos.
- 2 - Evocar o centenário do voto de Carolina Beatriz Ângelo, cujo nome já consta na toponímia do nosso Concelho.
- 3 – Recomendar que em comissão de representantes se organize uma iniciativa pública para assinalar este acontecimento.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 25 de Fevereiro de 2011

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)